

Ferrette, D.L.S.¹; Nääs, I.A.¹, Baracho, M.S.¹²

1. Departamento de Construções Rurais e Ambiente - FEAGRI-UNICAMP – Campinas / SP

2. Professora Doutora. Orientadora –

Agência Financiadora: CNPq/SAE

Palavras-Chaves: Suínos – Ambiente – Fungos – Reprodução

INTRODUÇÃO

A sanidade e a produtividade das criações intensivas dependem fundamentalmente dos níveis de contaminação presentes em seus ambientes. Este trabalho teve como objetivo mapear os galpões de reprodução de suínos com relação às variáveis ambientais e presença de fungos em uma granja comercial de produção de suínos. Este trabalho tem como objetivo mapear os galpões de reprodução de suínos (cachaço e gestação) com relação a variáveis ambientais e presença de fungos em uma granja comercial de produção de suínos (Granja Querência) localizada no município de Salto – SP. Dados de temperatura, umidade relativa, velocidade do vento, luminosidade e unidades formadoras de colônias de fungos (UFC) foram coletados e inseridos no software Surfer versão 8.02.

MATERIAL E MÉTODO

O experimento foi realizado em uma granja comercial de produção de suínos (Granja Querência) localizada no município de Salto - SP, situado a 23°12'10" de Latitude Sul e a 47°17'35" de Longitude Oeste (Greenwich) e altitude média de 521m, no centro de uma região chamada Zona de Depressão Periférica do Estado de São Paulo.

Para o monitoramento das variáveis climáticas foram utilizados equipamentos Termohigroanemômetros Modelo HTA 4200 PACER® para coleta de dados referentes à temperatura de bulbo seco, umidade relativa, bem como dados referentes à velocidade do ar e luxímetro LX-102 Lutron® para medida instantânea da luminosidade. A coleta da amostra do ar para avaliação da presença de fungos em suspensão foi realizada utilizando método de exposição de placas de Petri. Para o mapeamento do galpão foi utilizado o software Surfer® versão 8.02 .



Figura 2. Monitor de estresse térmico (Confortímetro)

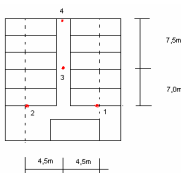


Figura 1. Dimensões do galpão e locais de coleta de dados

RESULTADOS E DISCUSSÃO

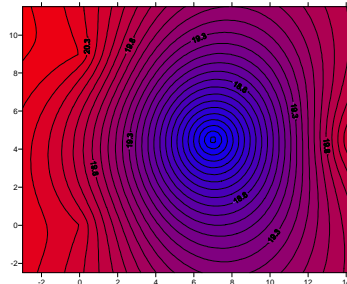


Figura 3. Mapeamento da Tbs(°C) no período da manhã

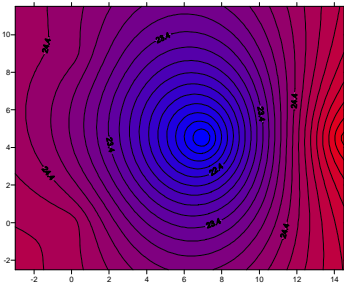


Figura 4. Mapeamento da Tbs(°C) no período da tarde

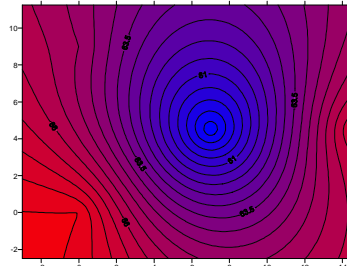


Figura 5. Mapeamento da UR(%) no período da manhã

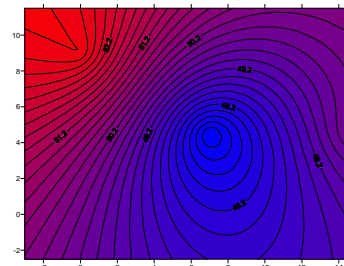


Figura 6. Mapeamento da UR(%) no período da tarde

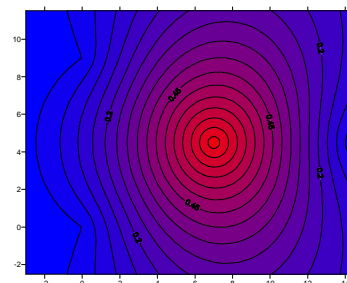


Figura 7. Mapeamento da Velocidade do Vento (m/s) no período da manhã

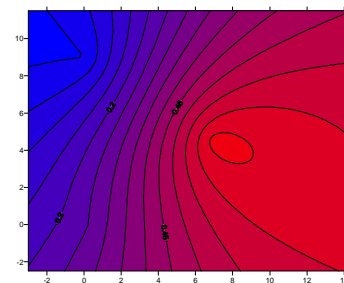


Figura 8. Mapeamento da Velocidade do Vento (m/s) no período da tarde

CONCLUSÃO

No período da manhã o galpão se apresentou dentro das condições ideais recomendadas pela literatura, enquanto no período da tarde não apresentou, em nenhum dos fatores ambientais estudados, valores dentro a faixa ótima proposta.

Agradecimentos: